

Contemporânea Art Paraty

1º Festival internacional das artes visuais



realização



capa "MASCARA" relevo de Emanuel Araujo

29 Julho - 21 Agosto 2011

"Na arte só uma coisa importa: aquilo que não se pode explicar"

Georges Braque

Um festival para a cidade

Todos sabem da importância que Paraty ganhou no panorama da cultura não só nacional mas internacional. Basta dizer que Paraty está em vias de reconhecimento mundial e agora, como se não bastasse, a cidade ganha mais um aliado, o Contemporânea Art Paraty – 1º Festival Internacional das Artes Visuais, que em sua primeira edição espalhará pelas galerias e espaços culturais, obras de arte contemporânea, possibilitando seu acesso ao maior número possível de pessoas. Além da literatura e outras manifestações artísticas, agora é a vez das artes visuais ter quem as represente e as faça proliferar sob o princípio de sustentabilidade, reafirmando mais uma vez a importância desse pólo cultural, que é a cidade histórica de Paraty.

José Carlos Porto Neto
Prefeito Municipal de Paraty – RJ

ARTE \ EXPERIMENTO \ EXPERIÊNCIA

O Contemporânea Art Paraty nasceu como evolução do 1º Prêmio Belvedere Paraty, que aconteceu no ano passado, por uma iniciativa autônoma da Galeria Belvedere. O sucesso da iniciativa confirmou a minha previsão de que um festival de artes visuais se encaixa perfeitamente em uma cidade rica de arte e história como Paraty. No período do evento, 44 artistas brasileiros e estrangeiros vão interagir com seis ateliês do centro histórico e todos os outros artistas da cidade estão convidados a se envolver nessa festa, que é dedicada aos que acham as artes plásticas um elemento de enriquecimento da qualidade de vida.

Este ano nós temos um grande artista brasileiro que é, ao mesmo tempo, homenageado e padrinho: Emanuel Araujo. Ele deu seu apoio desde o início, imprimindo força e credibilidade ao projeto, com seu nome e com o Museu Afro Brasil que ele criou e cura em São Paulo. Ele indicou os seis artistas convidados (brasileiros e estrangeiros), que irão expor juntamente com seis artistas com ateliês no centro histórico de Paraty. Emanuel Araujo expõe um pequeno recorte de seus trabalhos na Casa da Cultura.

Outra exposição coletiva ocorrerá na galeria Belvedere, com 30 artistas selecionados do 2º Prêmio Belvedere Paraty, que este ano - Ano Internacional do Afrodescendente - tem como tema "a força da diversidade". O concurso recebeu 93 inscritos confirmados de oito Estados do Brasil. Os selecionados são escolhidos por um júri formado por: Emanuel Araujo (artista, diretor do museu Afro Brasil), Mônica Filgueiras (galerista, São Paulo), Eder Chiodetto (fotógrafo e curador do MAM/SP), Guilherme Bueno, (editor da revista Das Artes, diretor do MAC, Niterói, RJ), Carlos Gomes, (artista e diretor do Theatre Kantanka, Sydney, Austrália), Márcio Franco (artista, curador da Casa da Cultura de Paraty), Cesare Pergola (artista, arquiteto, curador da Galeria Belvedere Paraty).

A vencedora do Prêmio Belvedere 2010, Khaory Wakamatsu, vai ter uma exposição individual no espaço do IPHAN. Esse é um costume que vai se repetir a cada ano, homenageando com uma exposição individual o vencedor da edição anterior.

Uma outra coletiva completa a programação de exposições: é uma pequena mostra da nova arte tailandesa, sob curadoria do jovem artista e curador da White Space Gallery de Bangcoc: Maitree Siribon. Pela primeira vez no Brasil, ele chega em Paraty após passagens em galerias e instituições na Tailândia, Malásia, China, Itália, Holanda e outros países.

Toda essa "injeção de arte" vai ser distribuída no centro histórico da cidade colonial, em galerias, espaços públicos e privados. Um "tecido conectivo" vai ligar um espaço ao outro com uma montagem, nas ruas do centro, de uma "interpretação" da Arte Moderna, desde as vanguardas históricas do final do século XIX, até a neo-vanguarda da Pop-Art. As reproduções das obras dos grandes mestres criarão uma espécie de livro a céu aberto, ilustrando a Rua do Impressionismo, a Rua do Cubismo, Rua do Abstracionismo etc...

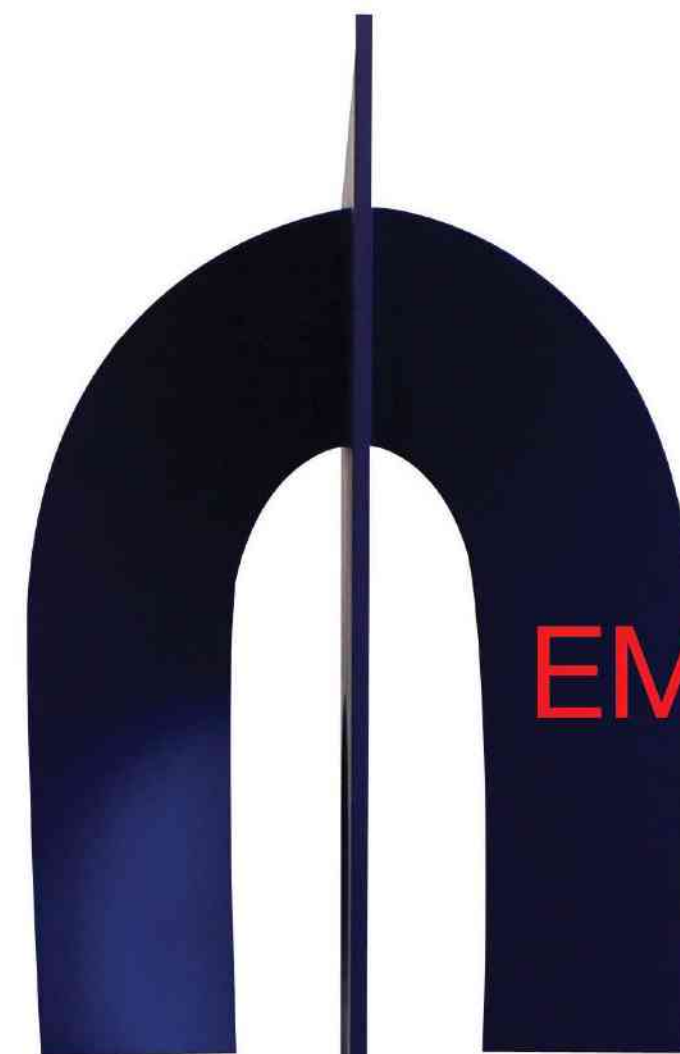
Um link culinário-gastronômico envolve a maioria dos restaurantes para a criação de um prato ou um drink homenageando um dos artistas do movimento exibido em sua rua.

O Festival abre com três dias de eventos, debates, palestras, nos dias 29, 30 e 31 de julho, em um espaço privilegiado: a Igreja do Rosário, com a sua arquitetura simples

e a riqueza de detalhes coloniais e barrocos no interior. Intervenções e espetáculos serão apresentados na quadra da Igreja da Matriz. As exposições estão abertas à visitação pública até 21 de Agosto, data de encerramento do Contemporânea Art Paraty.

Com o meu parceiro Pedro Cler, produtor do evento, trabalhamos ao longo de um ano, com todas as dificuldades na criação de um evento "ex novo" e esperamos que agora os artistas e o público apreciem e aproveitem essa ocasião de concentração de arte em um espaço tão pequeno e tão charmoso como Paraty. Concluindo, estou "cansado, mas feliz"; cansado por trabalhar muito e feliz por ter a consciência de que fiz o melhor possível com as possibilidades conseguidas. Agradeço a todos que acreditaram, apoiaram, ajudaram (em especial à Prefeitura de Paraty que tornou possível a viabilização do evento). E aproveito a ocasião para agradecer, desde já, a todos que aqui estarão para nos prestigiar.

Cesare Pergola, Julho 2011



EMANOEL ARAUJO



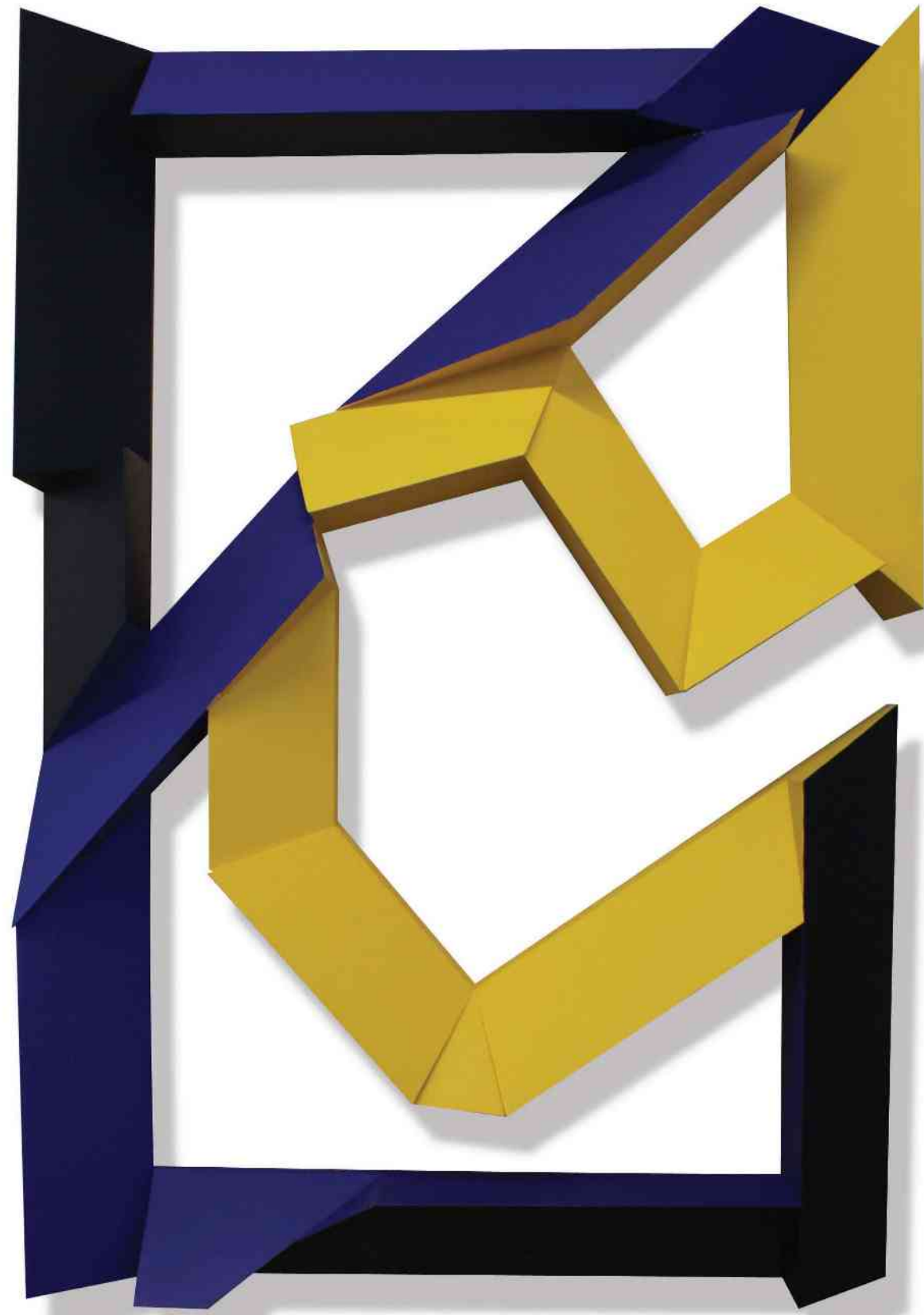
Minha missão é fazer, não explicar. Expresso-me através da gravura e da escultura. Ao longo destes anos de exposições pelo Brasil, muitos textos foram escritos sobre o meu trabalho, o que muito ajudou a divulgar e tornar conhecidas as diversas fases por que passei.

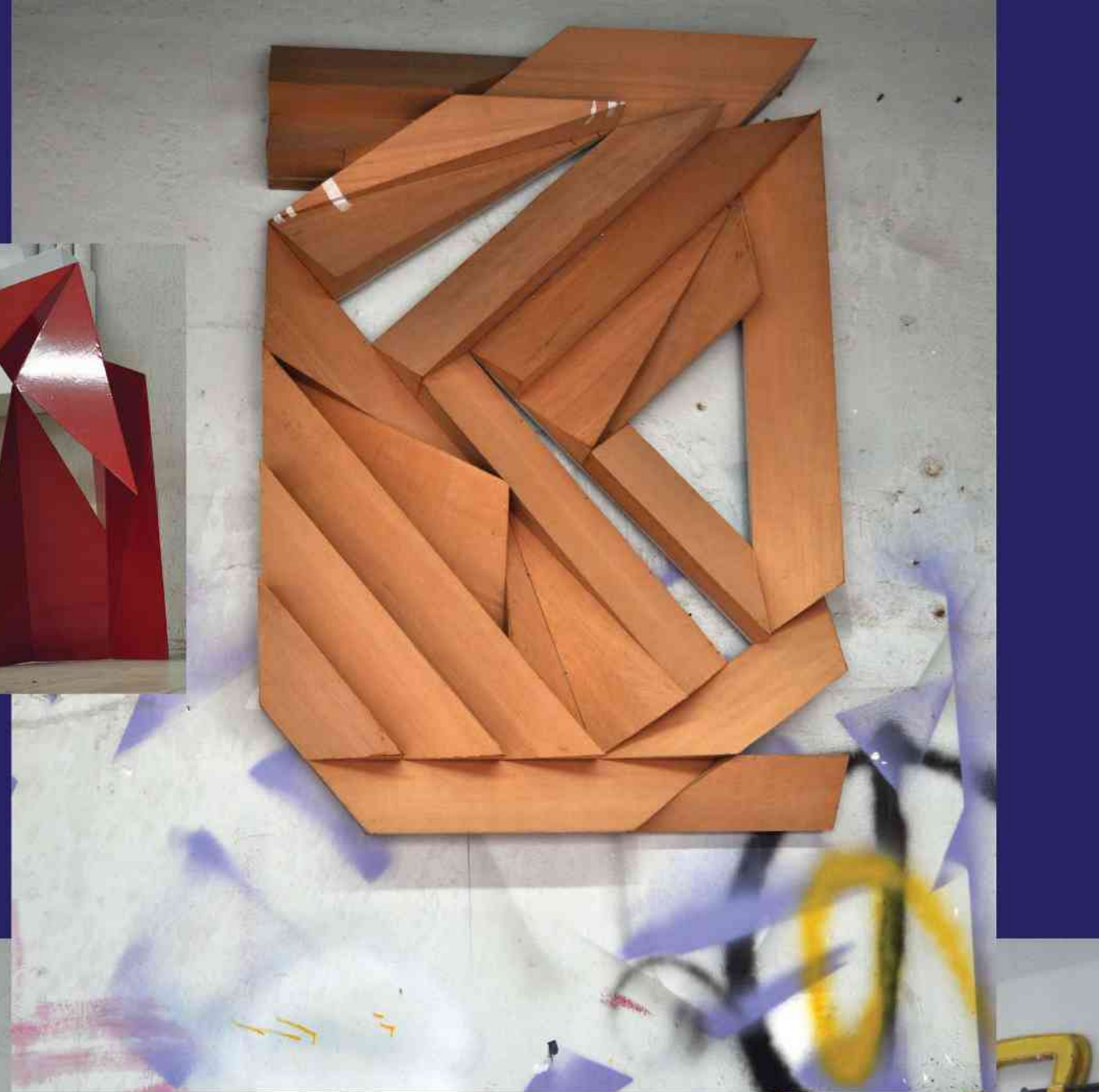
Hoje tento escrever sobre mim mesmo, na necessidade de fazer chegar, àqueles que me acompanham, as intenções contidas no meu trabalho atual. Vejo arte e convivo com artistas desde que nasci, pois o meu pai também era um deles. A Bahia, de onde eu venho, esse grande museu vivo, atuante e dinâmico, através de seus monumentos e toda a esplêndida obra dos seus antigos artistas, muito contribuiu para a minha formação cultural, artística e estética. Embora possa parecer surpreendente para alguns, não me sinto, como artista, conscientemente preso a vinculações atávicas ou étnicas no processo de criação.

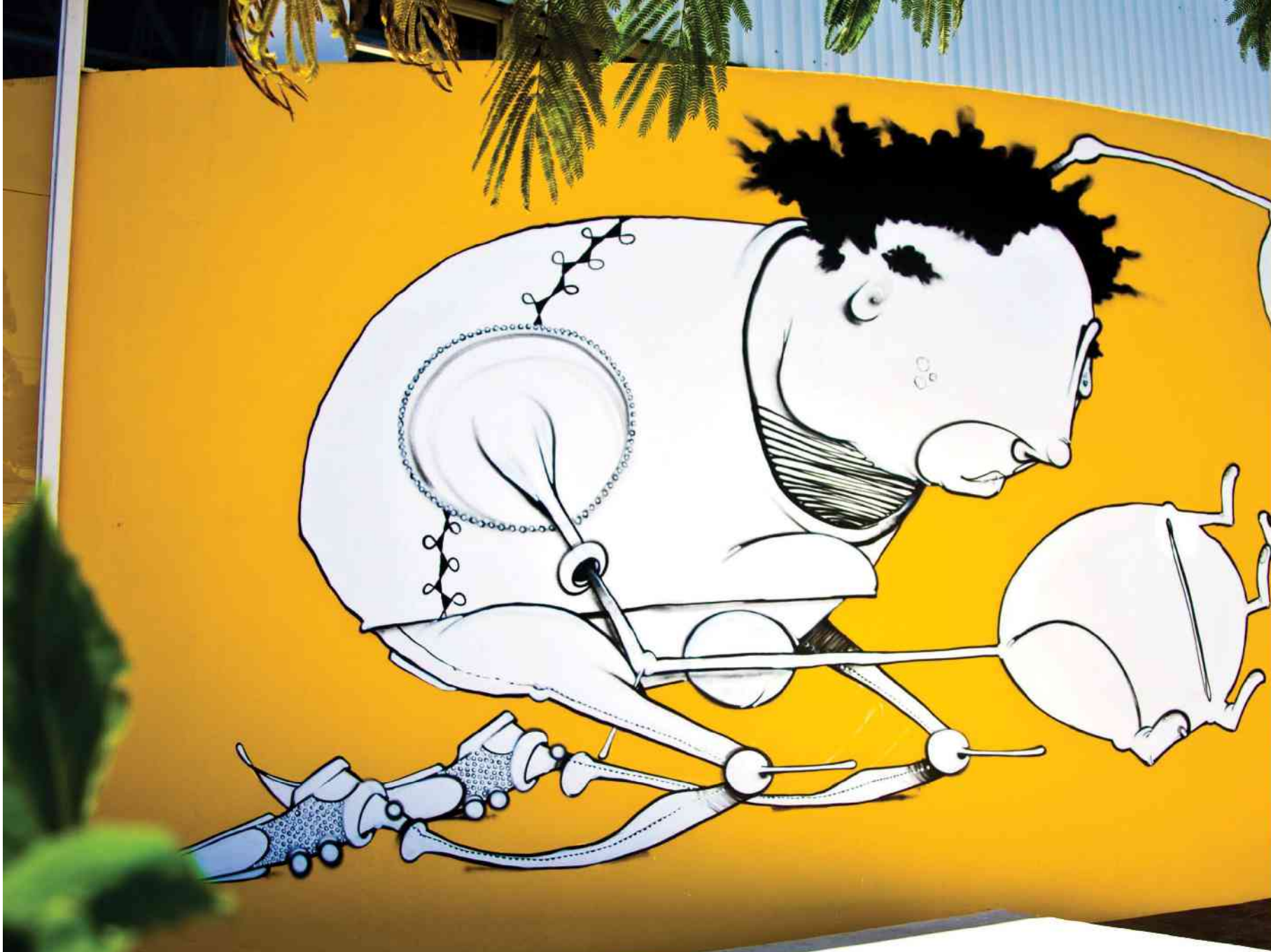
Em todas essas maneiras de expressar, o que considero verdadeiramente importante é a necessidade compulsiva de criar. É essa necessidade que sinto desde menino, que me levou a abandonar a tranquilidade de uma vida burocraticamente estável para ingressar nas angústias, incertezas e nos riscos conscientes que enfrentam todos os que aceitam com teimosia os desafios da criação. Ao longo destes vinte e cinco anos de trabalho, meu esforço tem sido constante para não me deixar influenciar pelo saudosismo estático de que fala Jaime Maurício. Creio ser da obrigação de cada artista essa incessante procura, mas sei também que não nos cabe especular das intenções alcançadas. E foi calcado nesse pensamento que meu trabalho tem evoluído; antes foi a gravura; hoje a escultura domina o meu sentimento. A passagem da gravura para a escultura se deu naturalmente, pois a gravura é uma escultura em duas dimensões; mas devo dizer que foi a procura do espaço a principal responsável pela mutação. Naquela época, a própria gravura já se transformava em caixa onde faixas impressas e transpassadas tiravam a xilogravura do plano para o espaço. Outra vertente a percorrer seria especular sobre a possível sacralização da escultura, maior que da arte plana, seja nas culturas consideradas primitivas, com os totens, seja com as imagens e toda a arte imaginária de outras culturas.

Também o fato de a escultura ocupar um lugar no espaço, talvez possa fazê-la existir mais independentemente que as outras formas de arte, tornando-a dinâmica e permitindo, ao mesmo tempo, maior contato com o homem, dela emanando uma energia própria. Minha escultura é uma arquitetura de planos, desenvolvidos com ritmos, tensões e cores; não há aqui nenhuma ligação com o real e sim com o pensamento plástico e estético de um artista vinculado a suas raízes brasileiras e ao caldeamento racial de que somos produto. Vejo no meu trabalho uma transmutação informal e psíquica, a representação de um sentimento arquivado no inconsciente e expresso nos mais profundos momentos de solidão.

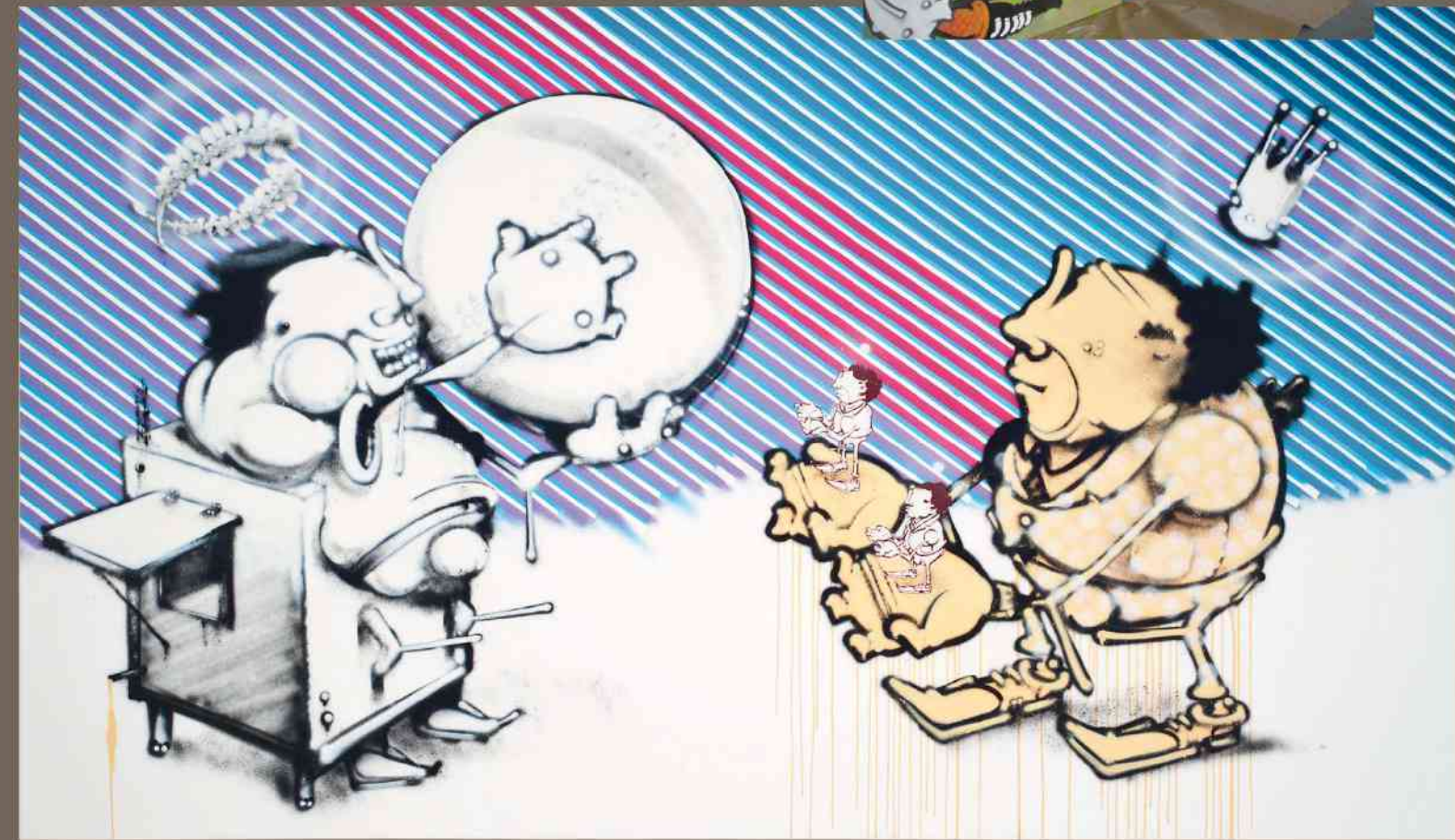
EMANOEL ARAUJO



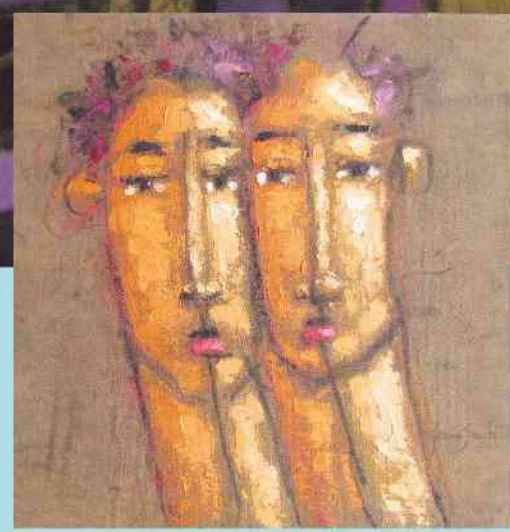
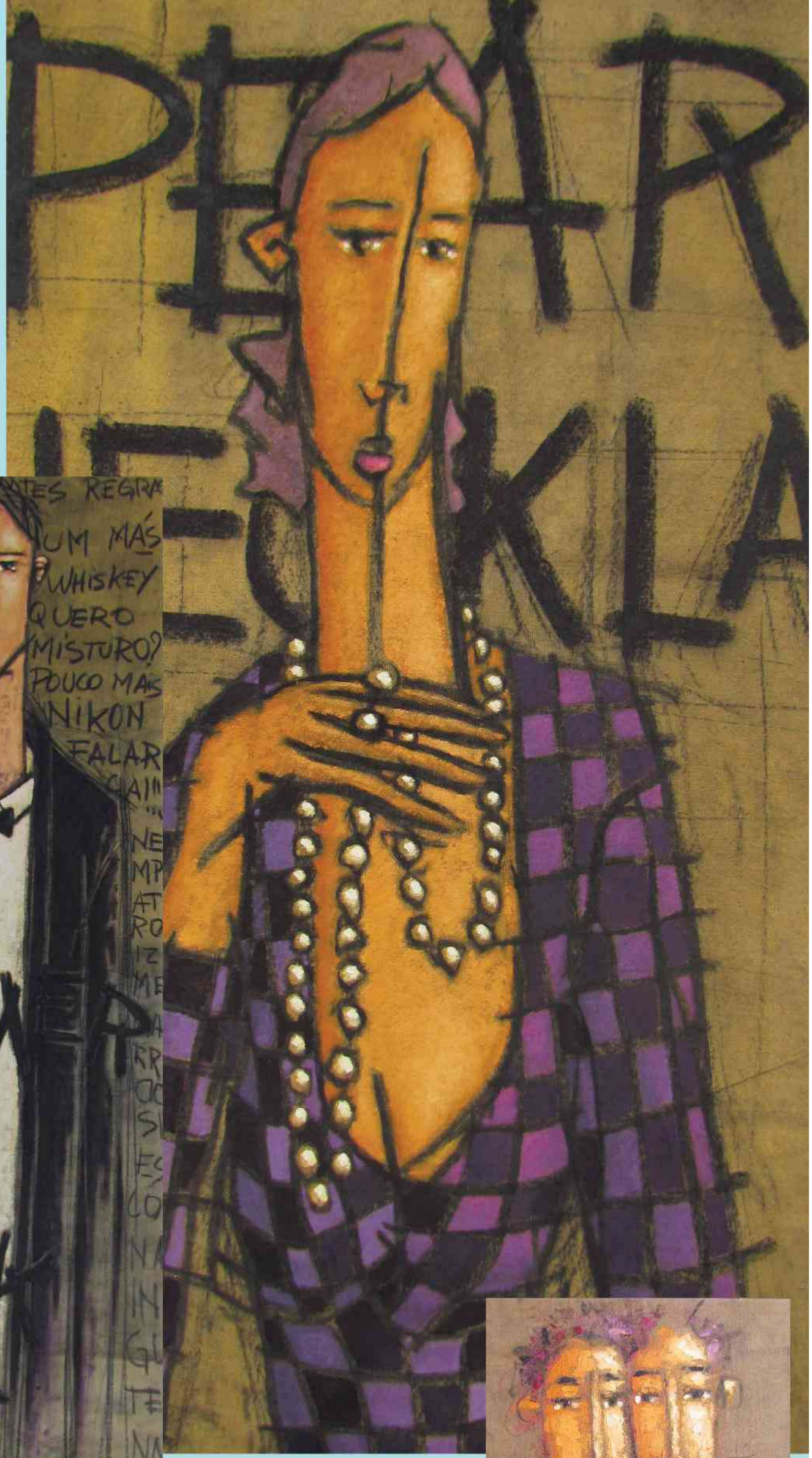




ALEX HORNEST



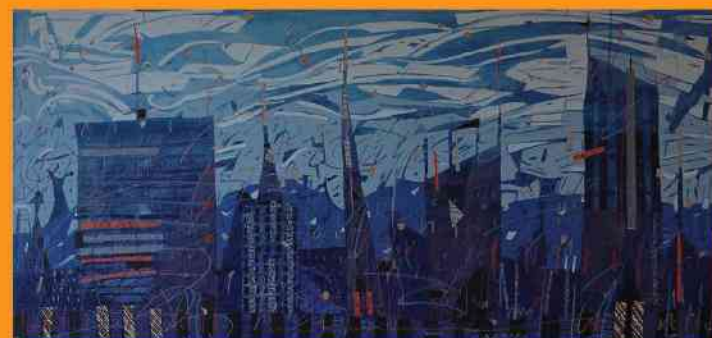
AECIO SARTI

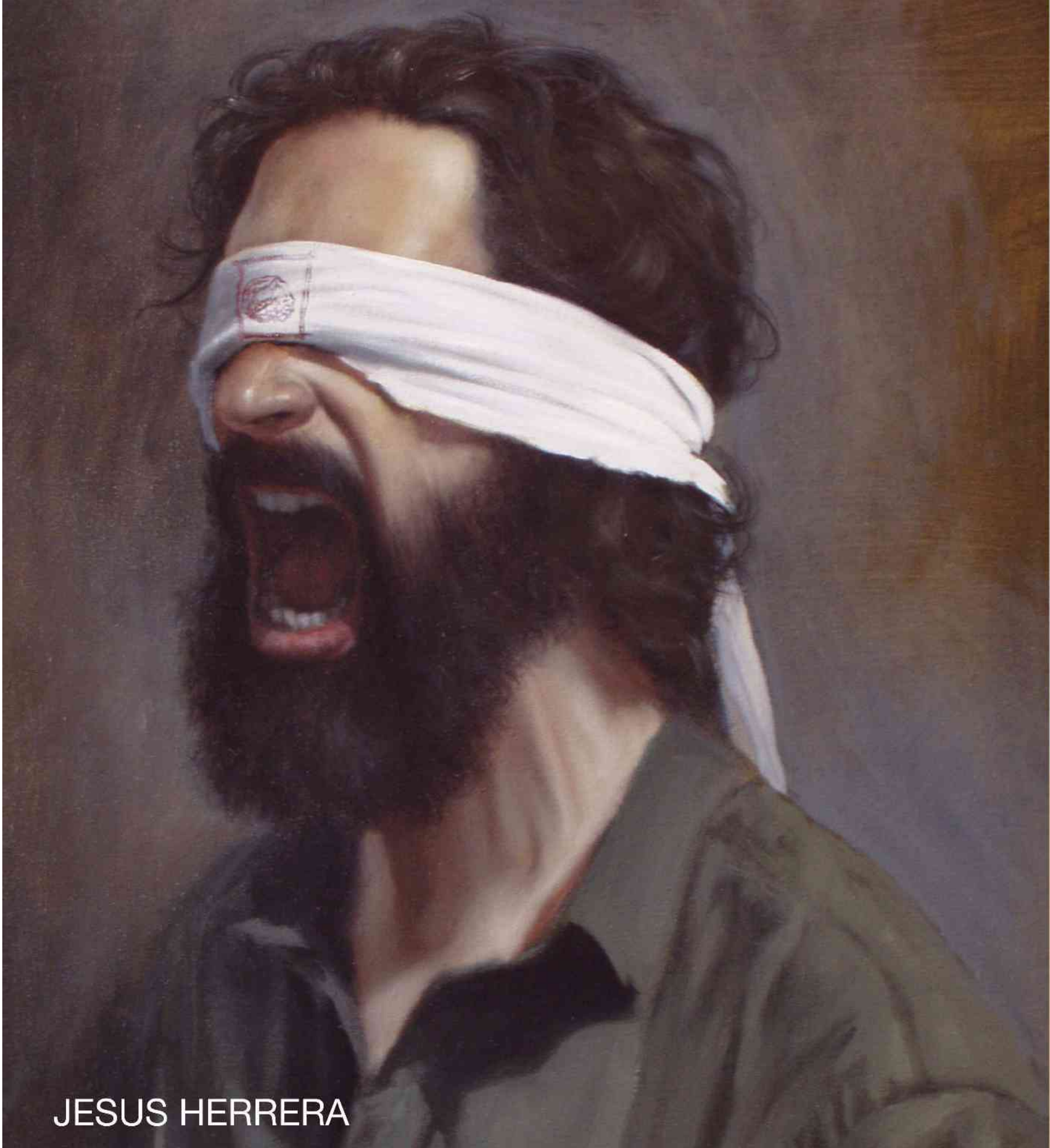


DOMINIQUE ZINKPÈ



PATRICIA SADA





JESUS HERRERA



FERNANDO FERNANDES
SERGIO ATILANO







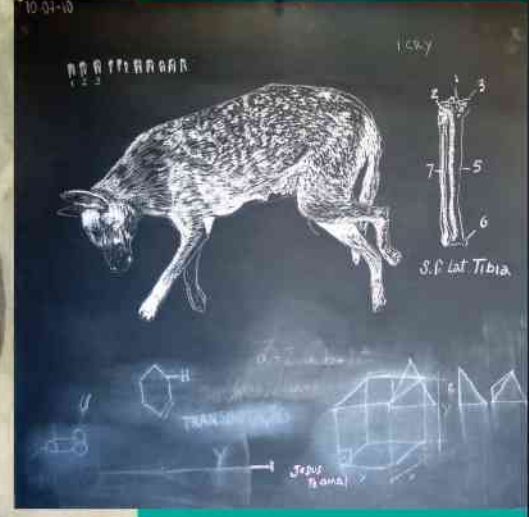
SIDNEI AMARAL



ANA SIERRA



TIAGO GUALBERTO 1

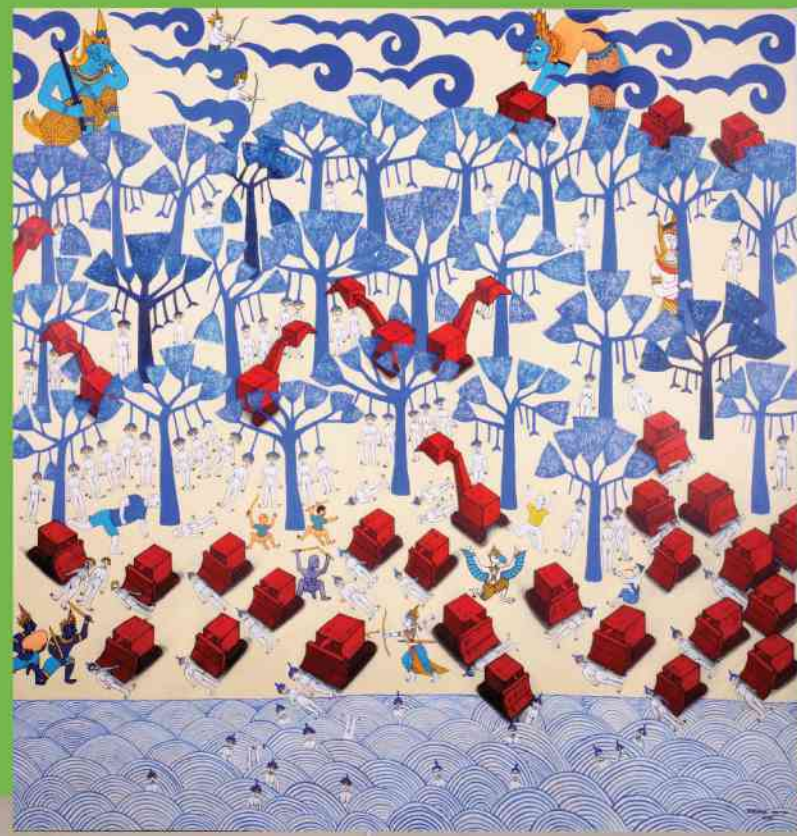


18



RENATA ROSA





TANUPON EN-ON

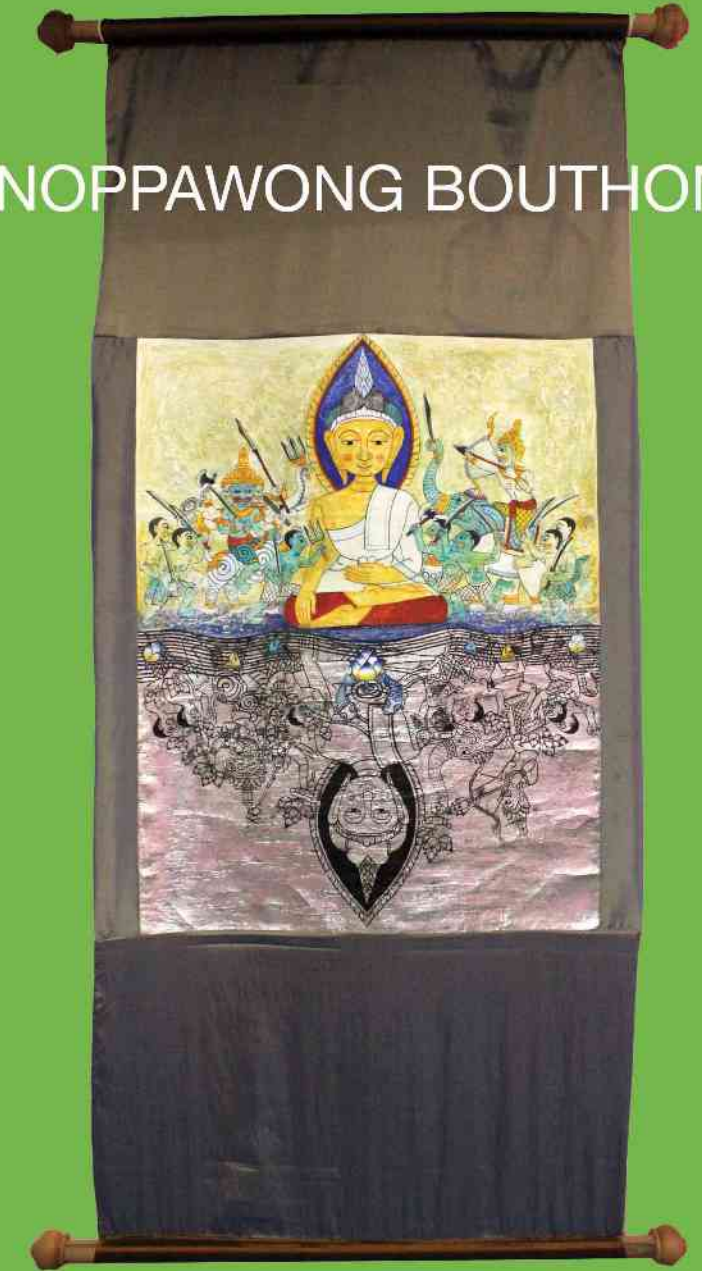
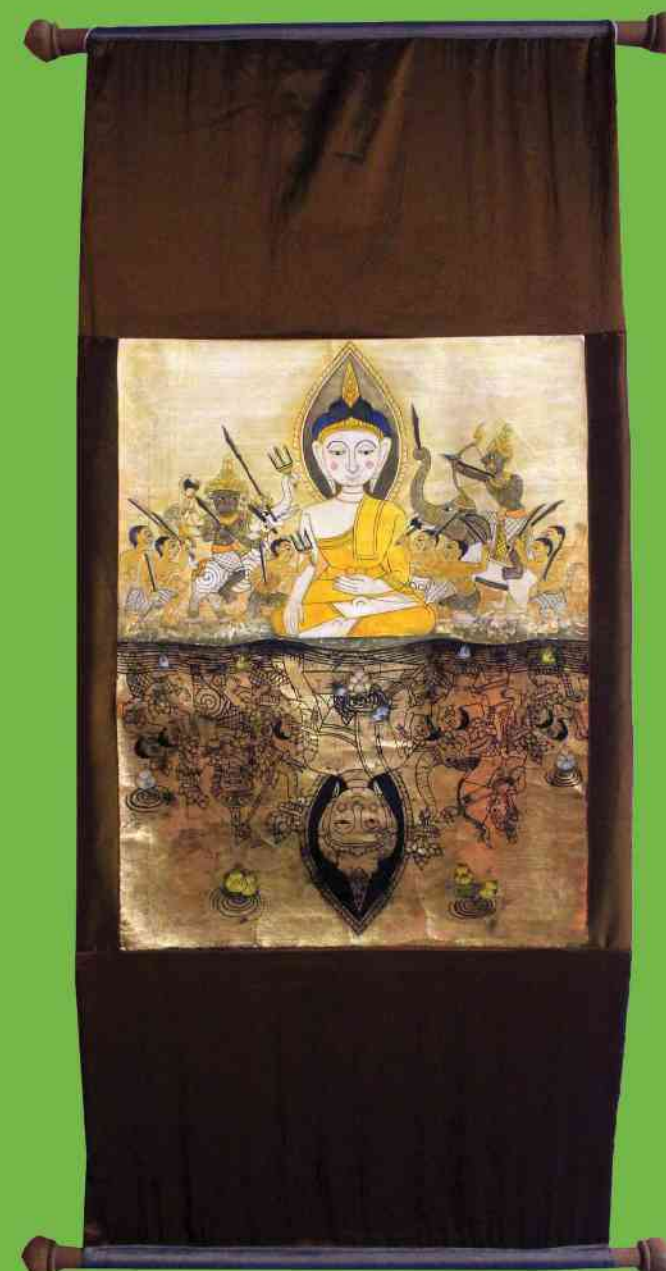


SUWIT MAPRAJUAP

SUPAWAT WATTANAPHIGOWIT



NOPPAWONG BOUTHONG





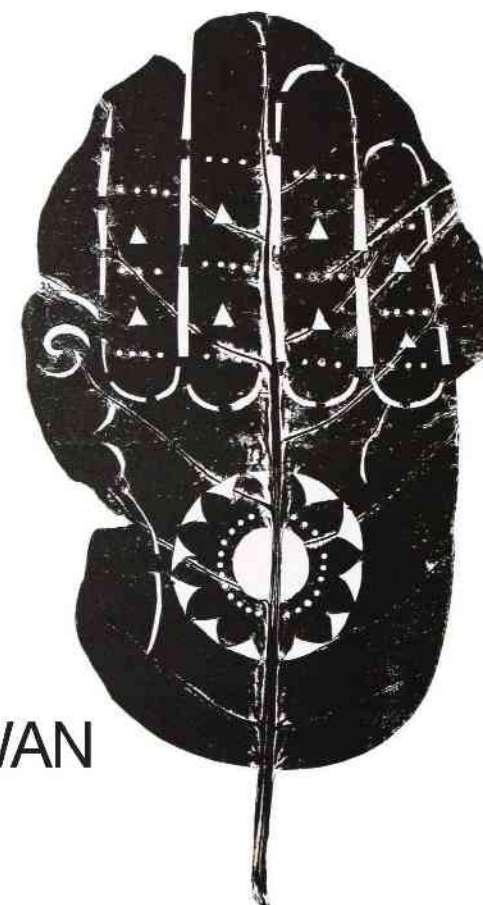
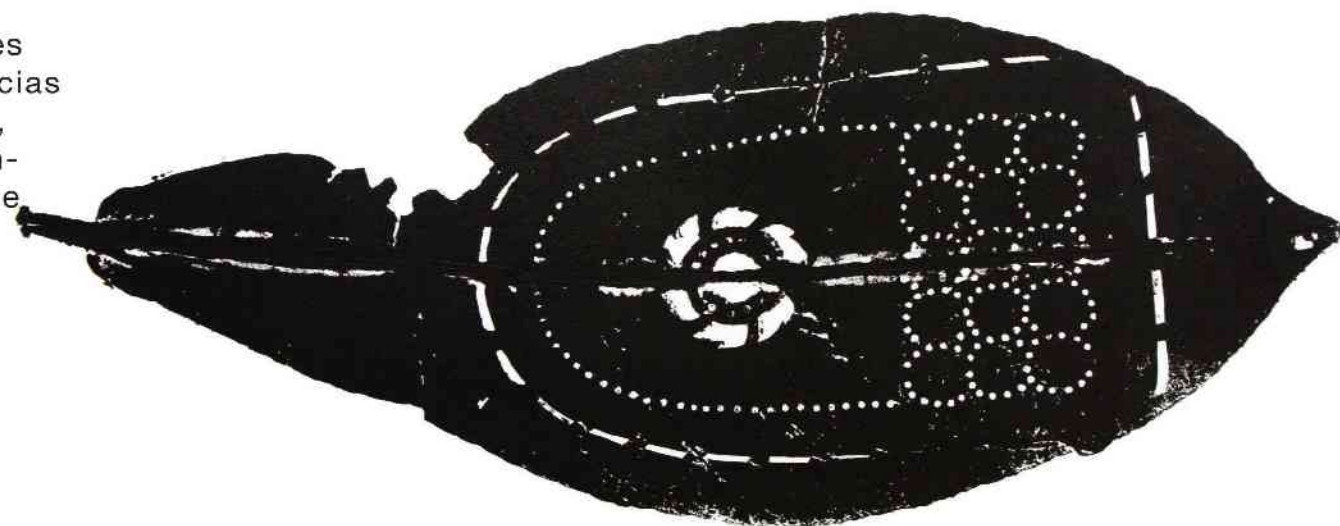
THAI SENSATION

artistas emergentes da Tailândia
curadoria de Maitree Siriboon
White Space Gallery, Bangkok.

Um sorriso tímido na entrada de um cabaré extravagante. A vida idílica da roça distante se confunde com o brilho do hiper-cinético frenesi urbano. O nacionalismo de lado a lado com a idolatria de prosperidade do Ocidente. Santuários budistas emanando felicidade celestial no meio de supermercados superlotados. Esses são os paradoxos evidentes da vida de hoje no Reino da Tailândia. Para a geração contemporânea de jovens artistas tailandeses, essas circunstâncias peculiares apresentam desafios e oportunidades únicas. Forçada a reexaminar seu passado, seduzida e chocada com o ataque de nova tentações, ela se volta para diferentes mídias e misturas incomuns de gêneros, muitas vezes apresentando artes e ofícios tradicionais de forma pouco ortodoxa ou iconoclasta.

Essa exposição de seis artistas emergentes tailandeses oferece uma visão das tendências atuais de uma cultura em rápida mudança, repleta de sensualidade refinada e confrontada com o mistério do futuro, bem-vindo e enigmático ao mesmo tempo.

MAITREE SIRIBOON



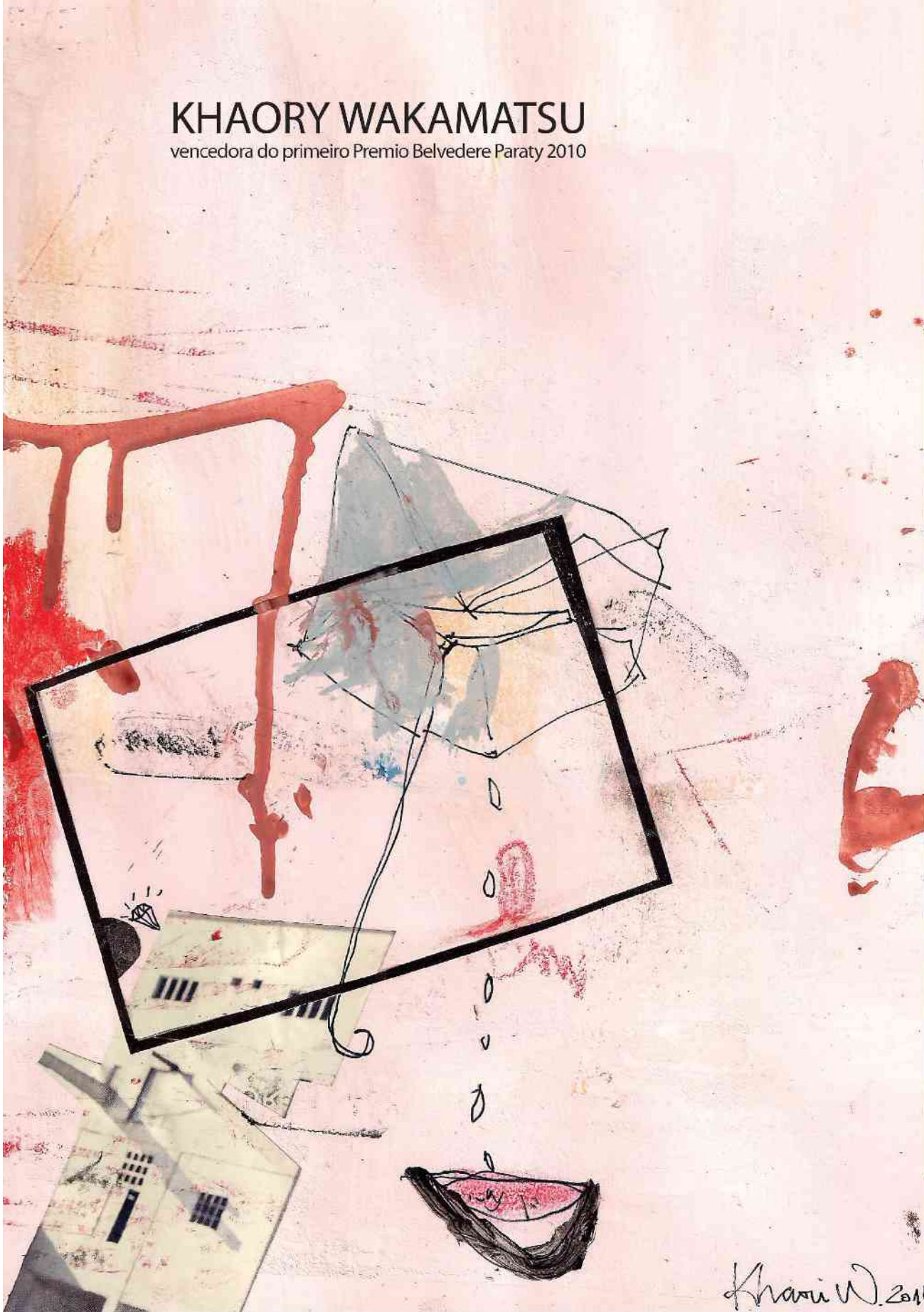
CHUSAK SIRIKWAN

KHAORY WAKAMATSU

vencedora do primeiro Premio Belvedere Paraty 2010

Na instância autônoma da criação...
As formas, cores, objetos, palavras, letras...
Tradução do pensamento através do pincel.
Registro de uma memória em sua observação de um mundo interior esquecido...deixado para trás ao longo dos anos, ficando somente na lembrança de um dia ter sido realidade.
São imagens de uma história voltada apenas para a expressão de si mesmo destituída de qualquer compromisso. É a construção de um resgate daquilo que foi e será p/ sempre parte da nossa identidade.
Ser livre... É a descoberta da liberdade incondicional do ser EU.

24



Khaory W. 2011



Khaory W. 2011



2º Prêmio Belvedere Paraty 2011

“a força da diversidade”

30 artistas selecionados

COMISSÃO JULGADORA:

- Emanuel Araújo (artista, Diretor do Museu Afro Brasil de SP)
 - Mônica Filgueiras, (galerista, SP)
 - Éder Chiodetto (fotógrafo e curador do MAM/SP)
 - Guilherme Bueno, (editor da revista Das Artes, diretor do MAC, Niterói, RJ)
 - Carlos Gomes, (artista e diretor do Theatre Kantanka, Sydney, Austrália)
 - Márcio Franco (artista, curador da Casa da Cultura de Paraty)
 - Cesare Pergola (artista, arquiteto, curador da Galeria Belvedere Paraty)
- (Total de inscritos 93 de 8 estados do Brasil)

ANDRÉ CUNHA

“Espelho da diversidade – força da crença, igualdade da fé”
Acrílica S/ Tela, espelhos e fitas de cetim, 100 x 100 cm
2011, São Paulo, SP



ANDERY NETO

“Como tudo que é vivo”
da série cartografia antropofágica
Pintura, desenho e colagens)
nanquim, grafite, pigmentos, 100 x 100 cm
2011, São Paulo, SP

ANGELO PASTORELLO

“Jogando bola”
Fotografia digital
ampliação em papel de algodão,
60x40cm
2011, São Paulo, SP



CRISTINA SUZUKI

“novos e velhos clichês para era contemporânea”
Metal e madeira, 80 x 20 cm
2011, Santo André, SP

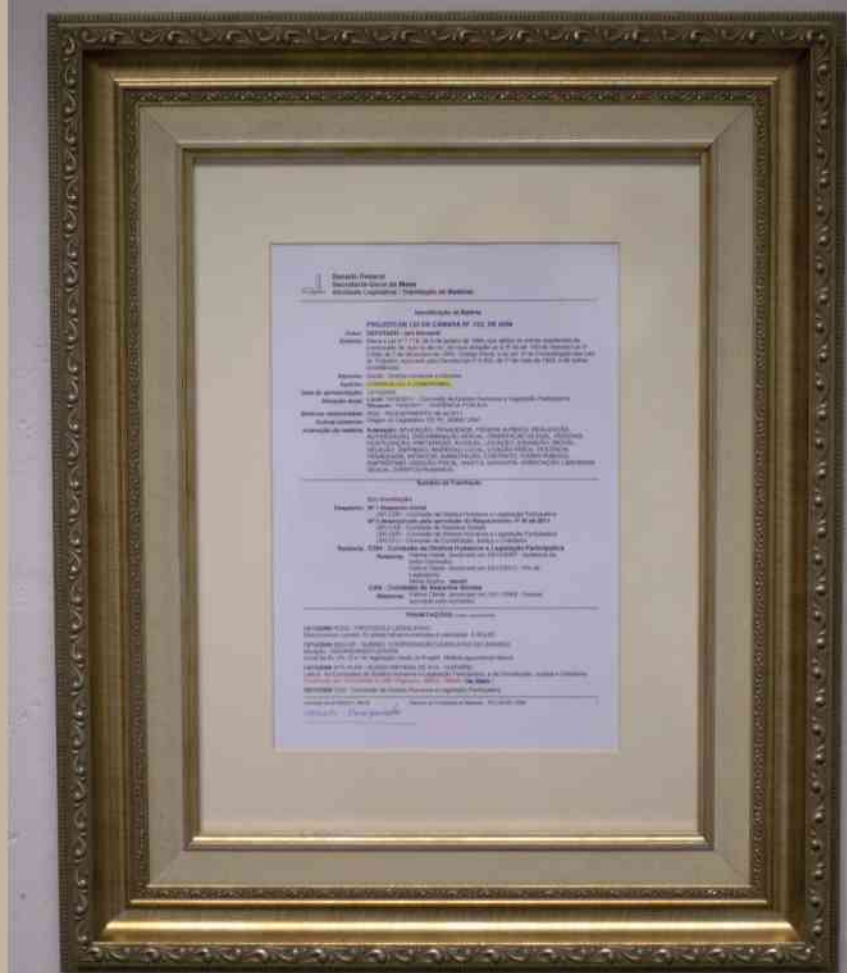


CYRIACO LOPES

“Roleplaying – Os 5 Maiores Filmes
Românticos de Todos os Tempos,
de acordo com o Instituto Americano de Cinema”
vídeo: 9' 00”
2009, Teresópolis, RJ

ELEN GRUBER

“PLC 122”
Impressão sobre papel, 55 x 45 cm
2011, São Paulo, SP



EVA SOBAN

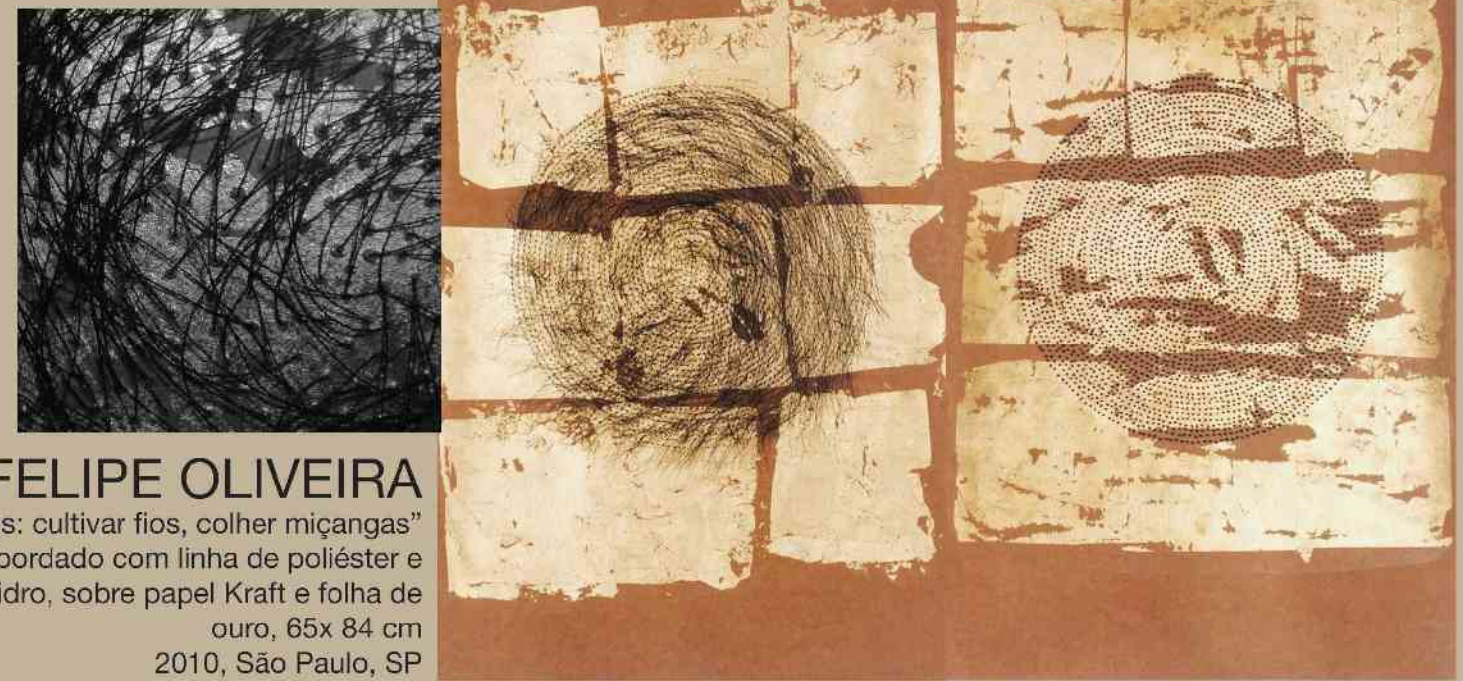
"La barca"

Canos plásticos e fios de polipropileno
tear manual, 1,00 x 1,00 x 1,00m
2010, São Paulo, SP



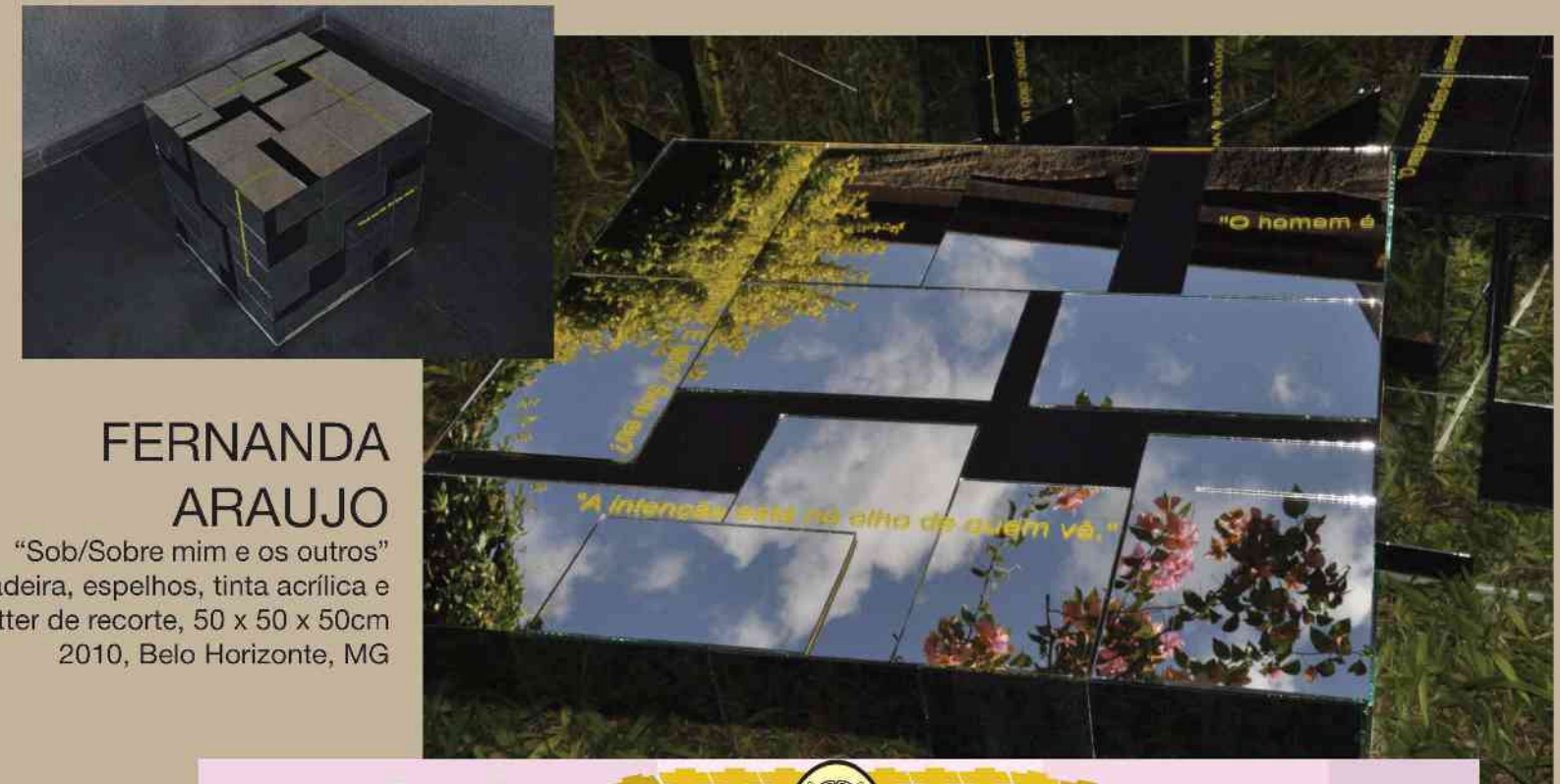
FELIPE OLIVEIRA

"Gênesis: cultivar fios, colher miçangas"
Colagem e bordado com linha de poliéster e
miçangas de vidro, sobre papel Kraft e folha de
ouro, 65x 84 cm
2010, São Paulo, SP



**FERNANDA
ARAUJO**

"Sob/Sobre mim e os outros"
madeira, espelhos, tinta acrílica e
plotter de recorte, 50 x 50 x 50cm
2010, Belo Horizonte, MG



FABÌ MELLO

"Todo Mundo Lisa II"

Vídeo, 9' 16"

2011, São Paulo, SP

foto: Cassiano Couto



**FERNANDO
LEVI**

"Todo Mundo Vai no
Luizinho"
Colagem digital
impressa a jato de tinta
sobre tela
71 x 100 cm
2009-2011,
Belo Horizonte, MG



FABIO BAROLI

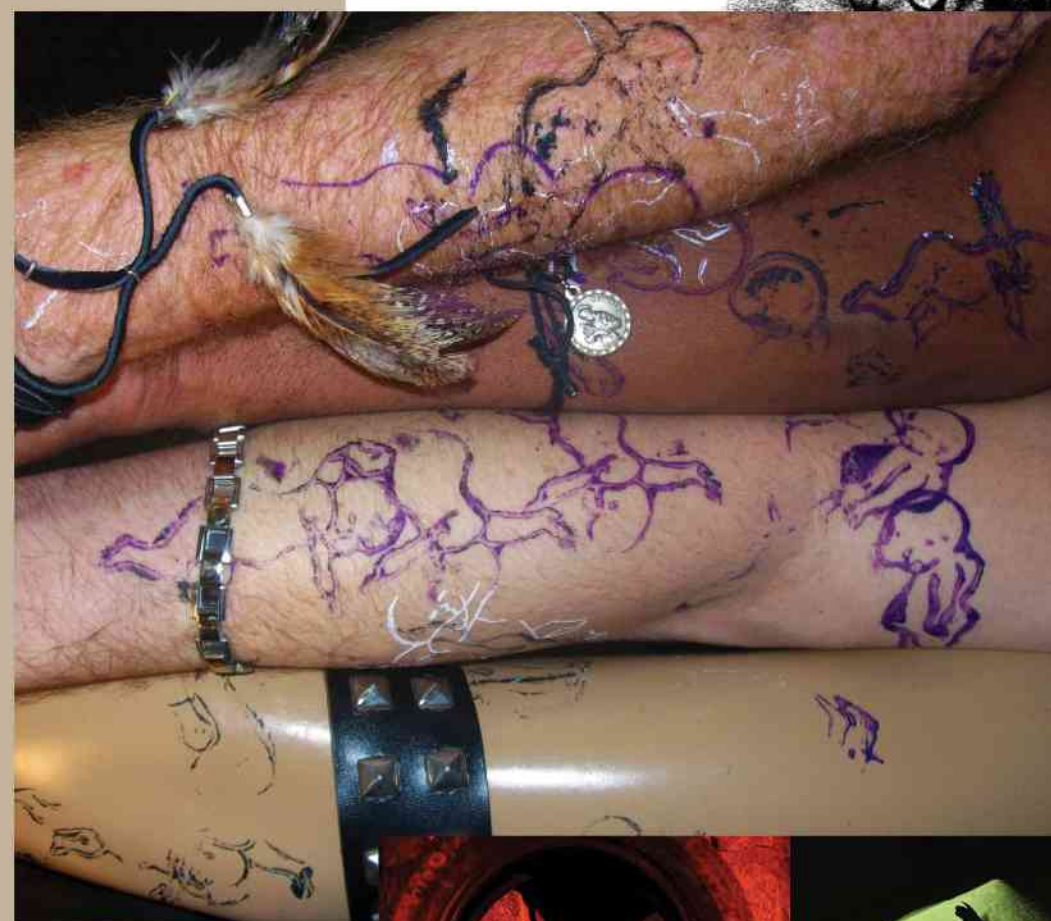
Narrativas Privadas #13
(políptico), óleo sobre tela 84x 55 cm
2010, Rio de Janeiro, RJ



FLÁVIA DE MACEDO

"Rede interpoéticas"
vídeo, 6' 07"
2011, Vila Velha, ES

INTÉRPRETES: DÉIA
CARPANEDO, MARCELA
CAVALLINI E VINÍCIUS CAVATTI
faixa sonora
COLETIVO EXPURGAÇÃO,
"Malakoloco" do CD "Noaretério"

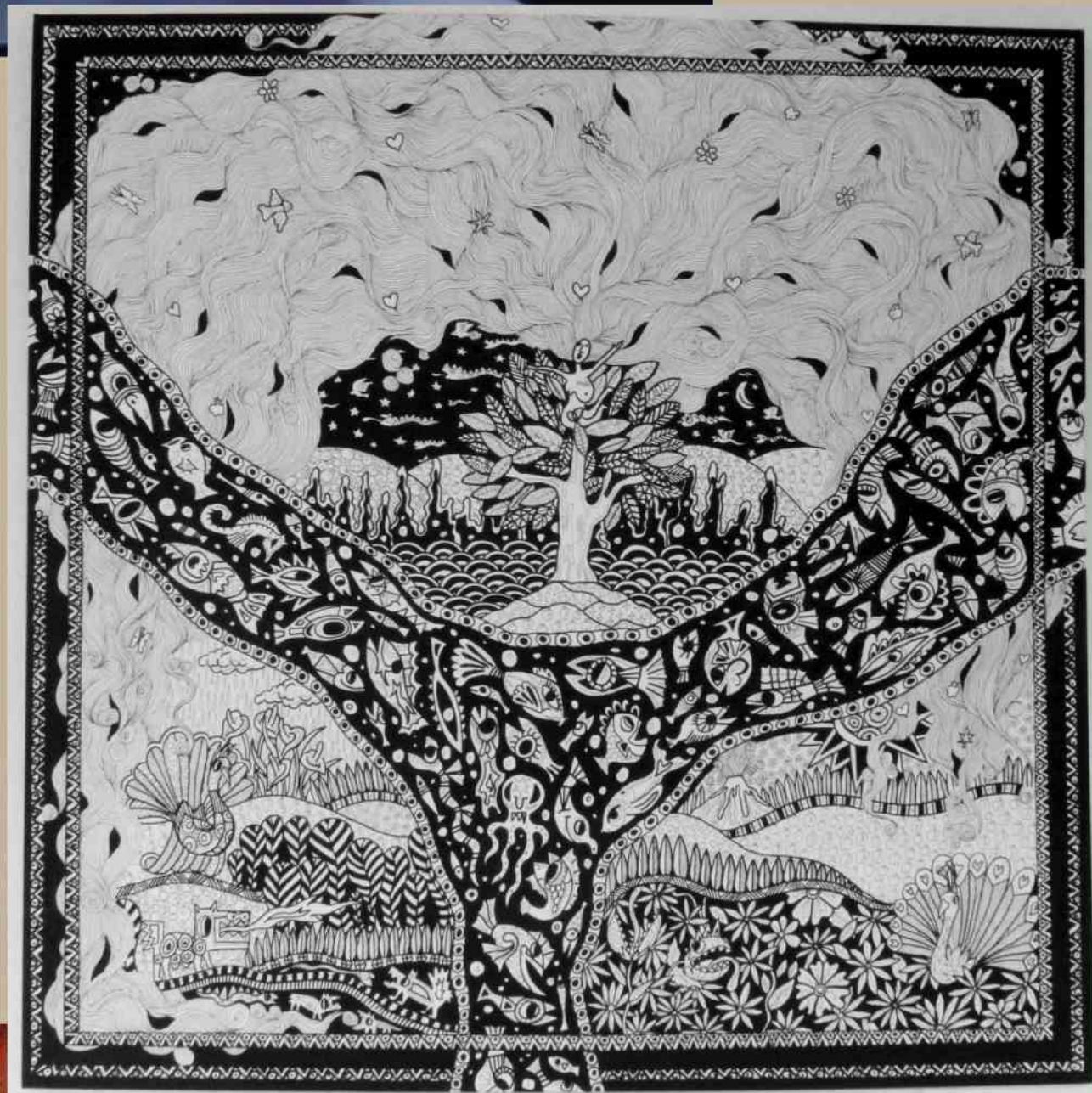


GILIO MIALICHI

"Derme"
Fotografia, 64 x 57 cm
2011, Limeira, SP

JOSÉ LUIZ FERREIRA

Sem Título
Tinta permanente sobre tela,
100 x 100 cm
2011, Santos, SP



ILKA LEMOS

"Rebanhos"
vídeo, 3' 07"
2011, São Paulo, SP



ÍCARO MORENO

"Ícaro"
Fotografias digitais
(políptico)
impresso sobre papel
de algodão 90 x 60cm
2011, Belo Horizonte, MG



LEONARDO MOTA CAMPOS

"Terra"
da série Exercícios de Reflexão Elementos
Fotografia (foto- ação)
2011, Rio de Janeiro, RJ

LUCAS NEGRI
 "Se você não vê, fecha os olhos"
 Guache e fotografia digital, 80 x 100 cm.
 2011, Poços de Caldas, BH



LUIS CHRISTELLO
 "Cara ou corona"
 5 tampas de 60cm suspensas,
 uma imagem adesivada no chão de 60cm
 2011, Rio de Janeiro, RJ



LUIS CHRISTELLO
 "Carbon"
 vídeo, 5' 25"
 2011, Rio de Janeiro, RJ



MAGY IMOBERDORF
 "Free Ai Weiwei e Liu Xiaobo"
 Lápis e óleo sobre papel jornal
 impresso, 80 x 54,5 cm
 2011, São Paulo, SP



MARCELA TIBONI
 "Minhas são todas as histórias"
 Fotografia sob PVC, 58 x 70cm
 2011, São Paulo, SP



LUIS CHRISTELLO
 "3 Marias"
 escultura em técnica
 mista, 22 x 110 cm
 2011, Rio de Janeiro, RJ





MARIANA KATONA LEAL

"Poema escultura"
Fotografia digital, (palavras extraídas de monumentos de poetas, marcadas na pele)
100 x 17 cm
2011, Rio de Janeiro, RJ

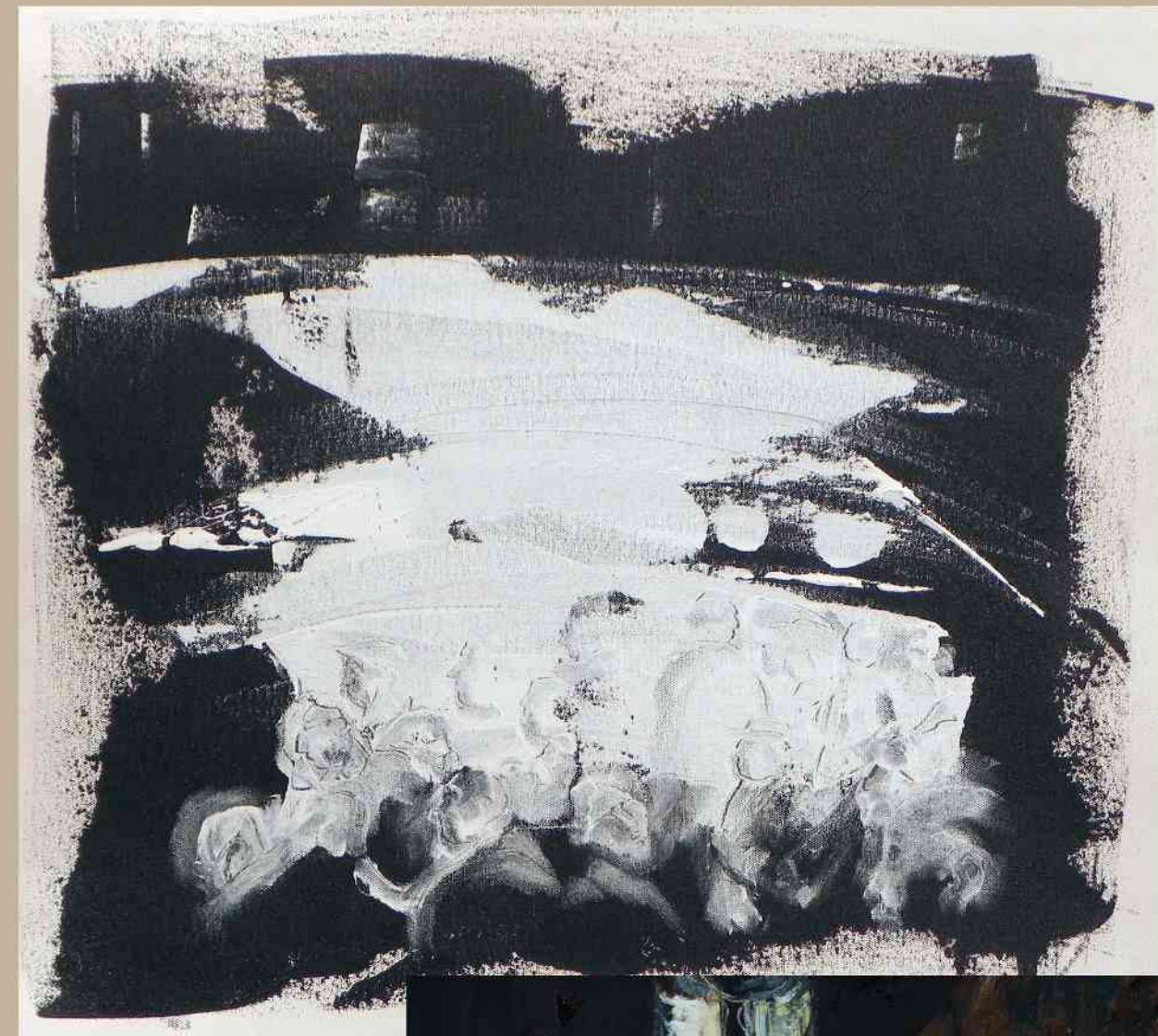
MARIANA MAIA

"Já temos assento"
Fotografia digital, 30 x 40 cm
2010, Rio de Janeiro, RJ



MARLON ANJOS

"Percepção da ordem no caos: instalação da memória imagética"
desenhos com caneta esferográfica sobre papel sulfite A4
2011, Curitiba, PN



RAFFAELLA PEZZILLI

"Instante",
tinta acrílica s/tela, 51 x 54 cm
2011, São Paulo, SP

RICARDO REIS

"Era assim que tudo estava ou auto-retrato aos 23",
óleo sobre madeira, 70,5 x 95,5 cm
2011, São Paulo, SP



SUYAN DE MATTOS

"Da série Vou te contar um segredo: o coração emudece... obra VIII"
Técnica mista sobre tecido de algodão rústico com bordado e pintura, 40 x 60 cm
2010, Brasília, DF

EXPOSIÇÕES

- 01- Casa da Cultura
Rua Dona Geralda s/n
EMANUEL ARAUJO
- 02- Atelier Aécio Sarti -Mercadinho do cais -
Praça da Bandeira, 01
ALEX HORNEST-AECIO SARTI
- 03- Traço Atelier
Rua da Praia, 70
DOMINIQUE ZINKPÉ-PATRICIA SADA
- 04- Studio Bananal
Rua Comendador José Luiz, 16
JESUS HERRERA-FERNANDO FERINANDES E SERGIO ATILANO
- 05- Atelier do Dalcir
Rua Santa Rita, 65
ROSANA PAULINO-DALCIR RAMIRO
- 06- Ana Sierra Atelier
Rua Santa Rita, 196
SIDNEI AMARAL-ANA SIERRA
- 07- Renata Rosa Atelier
Rua Samuel Costa, 11
TIAGO GUALBERTO-RENATA ROSA
- 08- Aconchego Grill&Gallery
Rua do Comércio, 10
THAI SENSATION
- 09- Espaço IPHAN
Praça da Matriz s/n
KHAORI WAKAMATSU
VIDEO SELECIONADOS DO PRÊMIO BELVEDERE
- 10- Galeria Belvedere
Rua Marechal Deodoro, 340
PRÊMIO BELVEDERE - ARTISTAS SELECIONADOS

EXPOSIÇÕES PARALELAS

- 01- "... TUDO HOJE PRECISA UM PINGO, UMA LETRA..."
Coletivo CAIUÇU,
trabalho realizado com a comunidade da Ponta Negra
Casa Paroquial, Rua Marechal Deodoro, s/n
- 02- "OS CAMINHOS DA ARTE"
Exposição JB e artistas RJ
Com: HUGO MOSS, ISABELA FRANCISCO, RENATO SANT'ANA, PAULO DALLIER, OSVALDO GAIA, GUSTAVO SPERIDÃO, RONALDO CÂMARA
Casa Paroquial, Rua Marechal Deodoro, s/n
- 03- "JOGO PERSONA"
Múltipla de arte
Instalação interativa e multimídia, icone dos anos 80. Criação de Roberto Campadello para a Bienal Internacional de São Paulo. Persona proporciona uma experiência estética única: fusão de espectador e obra, instrumento para uma viagem intronáutica.
Ao lado da Igreja do Rosário
- 04- "MULHERES DOS OUTROS"
Fotografias de Eduardo Mulyaert
Galeria ZOOM, rua do Comércio 5
- 05- "DA TERRA AO POVO"
Coletivo Mestres da Obra
Uma interessante complexidade estética de elementos da cultura brasileira, um retrato da ancestralidade indígena, europeia e africana, permeada pela religiosidade e a fé do povo brasileiro.
Silo Cultural (coletiva), Rua Doutor Samuel Costa, 12

GALERIAS DO CENTRO HISTÓRICO

- 01- Patricia Gibrail, rua Com. José Luis 375
- 02- Elle Audoux e Cris Pires, rua da Lapa
- 03- Atelier José Andreas, rua Com. José Luis 50
- 04- Marcio Franco, largo do Rosário
- 05- Patrick Allien, rua do Comercio
- 06- Eduardo Amarante, rua Com. José Luis 16
- 07- Navegare, rua da Matriz
- 08- Priscila Prosdociimi, rua da Lapa 4
- 09- Inke Atelier, rua Dona Geralda 46
- 10- Jaqueline Guimarães, rua Dona Geralda
- 11- Lucio Cruz, rua Dona Geralda
- 12- Grupo da Terra, rua da Praia 74
- 13- Pedro Malvão, rua da Praia

CIRCUITO ARTE NA MESA

- 01- Restaurante Paraty, Filet Wesley Duke Lee
- 02- Margáida Café, Joan Miró
- 03- Casa do Fogo, Frango a Salvador Dalí
- 04- Nato, Peixe a Roy Lichtenstein
- 05- Galeria do Engenho, Peixe a Claes Oldenbug
- 06- Pizzeria da Cidade, Delírios de Van Gogh
- 07- Pioppo, Soagheti di Cézanne
- 08- Porto da Pinga, Pasta à Saurat
- 09- Porto, Delírios de Van Gogh
- 10- Aconchego Grill, Crespinho de Camarão a Claude Monet
- 11- O café, Homensgem a Paul Gauguin
- 12- Barril, Picanha a Kandisky
- 13- Sta. Trindade, Atum selado a George Braque
- 14- Cina, A guerreira Nichita
- 15- Arte Sabor, Sopa de Ajo Juan Gris
- 16- Caminho do Ouro, Pappas a Picasso
- 17- Hirinho, Camarão para Mondrian
- 18- Dinitos, Piza para Tarsila
- 19- Armazém Paraty, Tapioca a Carlos Prado
- 20- Coupé, Lasar Segal
- 21- Miracolo, Ravioli Geométrico
- 22- Banana da Terra, Pappardelle a Umberto Boccioni
- 23- Le Crepe, Crepe Feininger
- 24- Punto Divino, Di Cavalcanti
- 25- Camoka Arte Café, Sopa Kirchner
- 26- Buenos Aires Café, O Angel Avollo
- 27- Academia da Cozinha, (A mesa de Claude Monet)
- 28- Bodega do Poeta, Jasper Johns's Fish
- 29- Refúgio, Tom Wesselmann
- 30- Bistrô Brasil, Luísa a Andy Warhol
- 31- Arte Capaça, Brinde a Cézanne

mapa



artista homenageado

EMANOEL ARAUJO

Escultor, desenhista, gravador, cenógrafo, pintor, curador e museólogo. Diretor do Museu de Arte da Bahia (1981/1983), foi professor de artes gráficas e escultura no The City College (City University of New York), diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo (1992/2002), membro convidado da Comissão dos Museus (1995) e do Conselho Federal de Política Cultural (1996), instituídos pelo Ministério da Cultura, curador e diretor do Museu Afro-Brasil, Secretário Municipal de Cultura de São Paulo (2005).

Ganhador dos prêmios Odorico Tavares, prêmio de melhor gravador do ano da Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA, prêmio de melhor escultor do ano da Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA.

Nascido em 15 de novembro de 1940, em Santo Amaro da Purificação, tradicional cidade do Recôncavo Baiano, Emanuel é descendente de três gerações de ourives. Foi aprendiz de marceneiro e talhador e, aos 13 anos, passou a trabalhar na Imprensa Oficial da sua cidade, em linotipia e composição gráfica. Esta experiência do fazer foi fundamental na sua formação, tanto no domínio técnico, quanto no da expressão.

artistas convidados:

AECIO SARTI
Aracaju 1959, vive em Paraty, RJ
Aos dezesseis anos passou a estudar pintura na cidade de São José dos Campos com o Mestre Fabiano. Nos Estados Unidos estudou artes no Colorado Institute of Art, em Denver. Foi para a Espanha, onde expôs na Embaixada do Brasil, em Madri, depois em Santiago de Compostela, Pontevedra e em Galicia. Aécio Sarti pintou uma grande quantidade de telas de meninas felizes mostrando seus vestidos florais, que lhe rendeu um prêmio no salão "Integration Art Show", em Miami, 2004. Mas a vasta série "Sonhos de Criança" chegou ao fim, como se tivesse preenchido uma lacuna. Rapidamente foram surgindo novas imagens. Hoje, suas figuras são alongadas, mas com a mesma poesia que marca sua história.



ALEX HORNEST
Pintor/escultor, vive e trabalha em São Paulo. Em suas esculturas costuma trabalhar com madeira, ferro, porcelana e concreto onde agrega objetos inusitados e casuais do nosso dia a dia. Em suas pinturas a tinta óleo, a acrílica e a duco se mesclam para criar texturas e contrastes com sobreposições que definem luz, sombra, profundidade e distância, já que as cores não são o ponto chave para interpretar os objetos. Personagens imaginários se revelam nas pinturas e esculturas que por muitas vezes retratam um universo lírico em contra-ponto ao caos e à agitação de onde são retirados.
Exposições individuais:
2011 Museu de la Ciudad - Querétaro – México
Animais de concreto III- MUNA (museu universitário de arte) - Uberlândia - MG
2010 Animais de concreto II- CAP gallery (Cavalera Art Projects) - São Paulo - SP
Animais de concreto I - Fav/Ufg - Goiânia - GO
Obras no Metrôpolis - TV Cultura - São Paulo - SP
Momentos de lazer em uma prisão sem muros - Museu do trabalho - Porto Alegre - RS
2009 Bom para os seus olhos, ruim para a sua alma - Galeria Thomas Cohn - São Paulo - SP
2007 So closed to be touched - Robert Berman gallery - Los Angeles - USA
Muito perto para serem tocados - 111 Minna gallery - San Francisco - USA
2006 Entorno de si mesmo - Sesc Vila Mariana - São Paulo - SP
2005 Já que você quer, então toma - pop corn (fun house) - São Paulo - SP
2004 Veja o que você não quer ver - Fundação Progresso - Rio de Janeiro – RJ.



ANA SIERRA
Nasceu em Itapetininga, SP. Estudou em Taubaté (no Vale do Paraíba), cursou a faculdade de Propaganda e Marketing e de Design de Interiores. Hoje divide seu tempo entre as cidades de Taubaté, São Paulo e Paraty, Rio de Janeiro.
Exposições selecionadas: 2005 Parma (Itália) e também uma vernissage paralela ao Salão de Milão. 2008 Atlanta (USA) 2011 Galeria Oilk, em Teresina (Piauí).
"Em meus trabalhos utilizo uma técnica mista de sobreposição de cores sobre uma base a óleo. Com uma espátula vou fazendo o desenho e removendo camadas, isso faz com que o fundo apareça num jogo de luz e sombra. A cera é usada com as tintas para dar transparência."



CHUSAK SRIKWAN
1983, Songkhla, Tailândia.
2009 (M.F.A) Thai Art, Faculty of Painting, Sculpture and Graphic Arts, Silpakorn University, Bangkok, Thailand.
Exposições individuais: 2010 "SHADOWPLAY-DHARMA" ARDEL Gallery of Modern Art, Thailand. 2008 "SHADOWPLAY" WHITESPACE gallery Siam, Bangkok. Thailand. 2006 "Honestly" Brand new 2006 Exhibition, Bangkok University/Thailand.
Prêmios: 2007 Silver Medal mixed media in the 53rd Thai National Art Works Exhibition 2006 Second Excellent Prize, The 8th Panasonic Contemporary Painting Exhibition. International Culture of Peace Prize by Unesco and Escap. 2004 Merit Prize: Young Thai Artist Award 2004 Siam Cement Foundation. 2002 First Prize of Thai Art, Rajamangala Institute of Technology Songkhla.



DALCIR RAMIRO
Artista plástico ceramista, 1953, Paraty, RJ.
1973 Primo contato com a cerâmica com os artesãos de Cunha. 1975 Forma-se em administração de empresa. 1975 Primeira exposição na Igreja da Matriz em Paraty. 1993 Trabalha na Sardenha onde realiza uma obra em praça pública em Tonara.
Exposição em Rivaolo, Torino
1994 Fundador do Brazilian Cultural Movement.
Exposição no Golden Gate Park (Brazilian Arts and Crafts festival)
1997 Workshop em Verona e Cavarina, Itália.
2001 Exposição em Varese, Itália, onde descia uma obra para Prefeitura. 2003 Volta para Itália para realizar uma obra de 2 metros em Milão. 2005 Exposição na Casa da Cultura de Paraty.
Convidado a integrar-se ao acervo da galeria André em São Paulo.
2006 Exposição "Paratienses em paralelo" com Julio Paraty, no atelier do Dalcir, Paraty.
2009 Exposição "Monaliseide Paratiensis" na Galeria Belvedere em Paraty. 2010 Exposição "Fronteiras" com Andre Andrade, no atelier do Dalcir, Paraty.



DOMINIQUE ZINKPÉ
1968, Benim, Africa.
Dominique Zinkpé tem exposto regularmente desde 1989 no Benim e desde 1995 também em exposições internacionais. Ele faz esculturas, pinturas e instalações. A base do trabalho de Zinkpé são esculturas de tamanho humano, pessoas estranhas feitas de ramos de madeira, arame de ferro e têxteis. Os ramos deformados que formam a construção das esculturas e lembram as raízes do mangue. Estes personagens combinam uma aparência animesca e natural com características humanas. Eles se referem a situações sociais e políticas na vida diária de Zinkpé em níveis local, regional e internacional, tais como injustiça política, religião e AIDS. Dominique Zinkpé apresenta um mundo de fantasmas em sua pintura. Eles mostram a transformação que acontece nas pessoas, animais e vegetação através do contato com seu ambiente.



FERNANDO FERNANDES
1958 Dracena SP, vive a Paraty, RJ 1991 cria o "Studio Bananal", com Sergio Atilano. Neste atelier atualmente os artistas desenvolvem pesquisa com elementos plásticos, signos, símbolos, cores que nos remetem tanto a culturas primitivas quanto à arte popular. Como suporte utilizam papéis reciclados, materiais resgatados, tais como sementes, troncos, gravetos, cipós, cacos de cerâmica, pregos etc...
Formação: IADE Curso técnico de desenho e comunicação 1974-76
ESPM Propaganda e marketing 1977-80
Museu Lasar Segal, atelier livre 1981
Exposições: 2010 - "Monaliseide Paratyensis" Galeria Belvedere, Paraty RJ. 2008 - "Pinturas", Casa da Cultura de Paraty, RJ 1996 - "Trinta papéis para passar o tempo e dois coqueiros prontos para viagem" – (com Sergio Atilano e Patricia Sada) - Secretaria de Turismo e Cultura de Paraty. 1988 - 5º Salão Brasileiro de Arte, Fundação Mokiti Okada M.O.A. -Individual, Centro Cultural São Paulo -3º ContempoArte, Paço das Artes, São Paulo.
SERGIO ATILANO
Artista plástico, 1954, Ituverava – SP, vive em Paraty, RJ.
Formação: 1977 - Frequentou o curso de "Propaganda e Marketing" da (ESPM) - São Paulo, SP
Autoria de Livros: 1987 - "Vermelho Rápido" - poesia Sergio Atilano, ilustrações Fernando Fernandes, Massao Ohno Editor. 1980 - "Pausa para um Suicídio" - poesia, Sergio Atilano, ilustrações Fernando Fernandes - edição do autor.
Exposições com Fernandos Fernandes. Sua obra integra o acervo da Pinacoteca Marino Gouveia, Paraty – RJ.



JESUS HERRERA
1976, Alicante, Espanha.
Licenciado em Belas Artes na Faculdade de Belas Artes de San Carlos, Universidad Politécnica de Valência, Espanha.
Exposições: "Quebra-Cabeça". Galeria Manoel Macedo Arte Contemporânea. Belo Horizonte. Brasil. (2008)
"Iconoclastias", Centro Cultural de Mislata. Valência. (2008)
"Tempus Mutis". Centro Financiero Atlantico. Coruña. (2007)
"Parafilias" en el marco del 4º Festival Agro-Erotic de l'Alcudia, Valência. (2006)
Coletivas: 2010 A Tribute. Two Heads Chicken Gallery. Evora, Portugal 2009 Mágicos Olhos das Américas. Museu de Arte AfroBrasil. São Paulo. 2008 Sangue novo. Museu Bispo de Rosário Arte Contemporâneo. Rio de Janeiro. 2007 Intramuros. Palacio Herrera y Rojas. Villa de Teguisse. Lanzarote. Las Palmas 2006 Cap-I-Cua. Galeria MITO. Barcelona.
Participou de várias feiras de Arte Contemporânea: Art Lisboa '11/'10/'09 (Stand Two Heads Chicken Gallery. Evora, Portugal), SP ARTE '09. [Feria de Arte Contemporaneo. Sao Paulo. Brasil.] (Stand Galeria Manoel Macedo, Belo Horizonte, Brasil). ART MADRID '08/'07/'06. (Stand Galería Val i 30, Valência). ARCO '04/'03/'02/'01/'00 (Stand Galería Val i 30. Valência)



KHAORY WAKAMATSU
São Paulo, SP, 1973.
Em 1991 completou o 3º ano do ensino médio nos EUA, com 21 anos foi ao Japão onde permaneceu por 2 anos e em seguida cursou História de Arte Moderna Espanhola na Universidade de Barcelona. No ano de 1997, ainda em Barcelona, contou com a influência de grandes artistas espanhóis para a descoberta das possibilidades legítimas da criação: a intuição. Formou-se em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Braz Cubas. A artista propõe o questionamento interior na maioria de suas obras, mas sempre focando o desejo de mundo e do prazer desinteressado em sua plena totalidade. Busca também a pluralidade de experimentações no imprevisível encontro, de novos saberes e de novos olhares, na descoberta do comum em um lugar intersticial. E finalmente, no mundo das artes encontrou a paixão avassaladora pela criação e a manifestação incondicional do pensamento e das possibilidades que a vida em comunidade oferece.



MAITREE SIRIBOON
1983 Ubonratchatani, vive em Bangkok Tailândia.
Formação acadêmica:
2007 B.F.A (Thai Art Major) Silpakorn University, Bangkok, Tailândia
Exposições: 2009 "Isan Boy Soi 4" exhibition at Whitespace Gallery, Bangkok, Tailândia
2006 "Dream of Liberation" exhibition at Whitespace Gallery, Bangkok, Tailândia
2011 Five Contemporary Thai Artists at Project Space Luangprabang, Laos
Photoquai "3rc biennial exhibition of world images", Musée du quai Branly, Paris
Idols and Icons: new photography from Southeast Asia & Middle East, Cingapura.
2010 "I Giovanni Isan" at Cappella Dei Caduti, Via Sant's Andrea, Pelago, Itália.
"GFEST -Gaywise FESTval 2010" at The Atrium, London, UK
"Month of Photography Tokyo" at Richo Building Hall, Tôquio, Japão. 2009 "The God of Small Things" at Casa Masaccio, San Giovanni Valdarno, Itália.
" Rites de Passage", Shunck Contemporary Museum, Heerlen, Netherlands
"CUT-09:Figure New South East Asia Photography", Kuala Lumpur, Malásia
2008 "Sensational Slaves", Chula Art Centre, Bangkok, Tailândia.
Prêmios: 2005 "1st Prize" The Exhibition of Painting Sixty Years of Happiness Under His Most Benevolent and Majestic rule.



NOPPHAWONG BOUTHONG
1982 Bangkok, Tailândia.
Formação: Cursando no Silpakorn University, Faculty of Painting Sculpture and Graphic Art and majoring in Thai Art Department. (Master Degree)
Exposições: 2007 One Night Event (VDO Art), VER Gallery, Bangkok, Tailândia. 2008 Art Exhibition "Young Contemporary Thai Artist", White space gallery. Art Exhibition at Royal Thai Consulate General, Los Angeles. 2010 Art Exhibition "Thai mentality" By the Master degree students, Department of Thai Art, Faculty of Painting Sculpture and Graphic Art, Panisa Gallery, Chiang Mai.
Prêmios: 2008 1st Prize, Gold Medal, Semi-Traditional Thai Art Section, the 30th Bua Luang Art Exhibition. 2009 Special Prize, The 21th Toshiba "Bring Good to Life" Art Exhibition, The National Gallery. 2010 1st Prize, Traditional Thai Art Section, the 32th Bua Luang Art Exhibition.



PATRICIA SADA
Paraty, RJ
Monterrey, México 1952.
Estudou Arquitetura no ITESM de Monterrey de 1970-1975, e Artes Plásticas na Escola de Artes Massana em Barcelona, Espanha, de 1980-1982. Participou de várias exposições coletivas na Espanha e no México no período 1980- 1982, e de uma individual na Galeria da Vanguarda, em Barcelona.
1982 mudou-se para Paraty, Brasil, onde em 1988 montou a própria galeria "Traço Atelier". 1989, livro "Paraty traçados de um centro histórico" com o levantamento das fachadas do centro histórico .
2006, livro "Aquarelas de Paraty" com desenhos e aquarelas.
2007, exposição na galeria La Carbonera em Barcelona Espanha, em uma exposição individual.



RENATA ROSA
Paraty, RJ
Artista plástica brasileira, 1965.
A arte de Renata Rosa é inspirada pelo mar, palmas das mãos, a vegetação exuberante das ilhas e a fixação colonial de Paraty. Escolheu Paraty para sua inspiração, sua vida calma mas sofisticada. Com seus tesouros históricos, uma cidade que é encantador sem ser pitorescas.
Sua arte abstrata em negro pode ser vista em sua galeria, um espaço colonial na parte antiga da cidade. Seus traços falam de uma selvageria controlada, a paixão e a disciplina, ao mesmo tempo. Especialmente fascinante é seu vórtice abstrato de pardos suaves e malva e seu dípticos e trípticos que pegam cor em movimento. Ela trabalha com acrílico sobre tela.
Exposições: galeria itinerante TupperArt na França, galeria The Art Movement em Londres, galeria Ter Avest em Holanda, Siam Society de Portland (Oregon , USA), Bombai, Nova Dell e Bangalore (Índia)



ROSANA PAULINO
São Paulo, SP
Formação: 2010 – Doutoranda em Artes Plásticas pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP (cursando). 1998 – Especialização em gravura pelo London Print Studio , Londres, através da Bolsa APARTES/CAPEs
Prêmios: 2010 – 1º Prêmio Nacional de Expressões Afro-Brasileiras – CADON, Fundação Palmares e Petrobrás – Modalidade Artes Visuais 2008 – PROAC – Programa de Apoio do Governo do Estado de São Paulo para produção Cultural – Modalidade Artes Plásticas. 1997 – Prêmio Embratel no Panorama da Arte Brasileira – MAM São Paulo 1994 – Prêmio Visualidade Nascente III – Museu de Arte Contemporâneo – MAC/USP e editora Abril, SP. Obras em Coleções Públicas: MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP, Brasil. / Pinacoteca Municipal – Centro Cultural São Paulo, SP, Brasil. / Fundação Cultural Cassiano Ricardo – São José dos Campos, SP, Brasil. / Universidade Federal da Uberlândia – Uberlândia, MG, Brasil. / Museu AfroBrasil – São Paulo, SP, Brasil. / Museu Salvador Allende – Santiago do Chile, Chile.



SIDNEI AMARAL
(1973 - São Paulo/SP)
Professor e artista plástico formado pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Foi aluno de Ana Maria Tavares (Museu Brasileiro de Escultura - MUBE), estudou pintura acadêmica e fotografia. Seu trabalho consiste basicamente de apropriações de objetos prosaicos recriados em bronze, mas também trabalha com mármore, resina e porcelana. Participou de várias exposições coletivas e individuais, tais como Encontro entre dois mares (Bienal de Valência 2007), Réplica e Rebeldia – Exposição itinerante com artistas de Angola, Brasil, Cabo Verde e Moçambique (Museu Nacional de Arte de Maputo, 2006), Siexpo – Museu de História Natural (Luanda, Angola, 2006), Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM, 2006), Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ, 2006), Viva cultura viva do povo brasileiro: um olhar sobre a arte brasileira (Museu Afro Brasil, SP, 2006), Negras memórias: memórias de negros (Museu Oscar Niemayer, PR, 2005/06), Coletiva Programa de Exposições (Centro Cultural São Paulo, 2001). Individualmente, expôs na III Mostra do Programa de Exposições Centro Cultural de São Paulo 2001. Obteve o Prêmio Aquisição no III Salão de Artes Plásticas de Americana (2000).



SUPAWAT WATTANAPHIGOWIT
1984, Bangkok, Tailândia.
Cursando no Silpakorn University, Faculty of Painting Sculpture and Graphic Art and majoring in Thai Art Department. (Master Degree)
Exposições:
2010 "24 hrs. Art Project 3" at Bangkok Art and Culture Center (BACC), 2009 "2st.Sor.Kor. Sor" Exhibition at Tadu gallery Bangkok, Tailândia. 2007 "24rd exhibition of Contemporary art by young Thai artists" National Gallery, Bangkok, Tailândia. 2006 "18th Toshiba Brings Good Things to Life" exhibition at The National Gallery, Bangkok, Tailândia
Prêmios: 2008 1st Prize (Visual Art) Contest apart of Silpatorn award. 2005 2nd prize Thai Tradition Painting(Mural Painting) College of Fine Arts students



SUWIT MAPRAJUAP
1981, Nakhon Ratchasima, Tailândia.
Faculty of Fine Arts, Sculpture and Printing Arts, Sipakorn University Thailand.
Exposições: 2006 "SURVIVORS" at Whitespace Gallery Bangkok, Tailândia. 2006 Special Prize 20 Toshiba "bring Good Thing to life" Art Competition 2011
2005 Young Thai Artist Award 2005's Grand Prize winner from Siam Cement Foundation (Sculpture) Tailândia.
First Prize (Gold Medal) Sculpture Section, The 52nd National Exhibition of Art, Tailândia. 2003 Excellent Prize on One – 2 – Call Freedom Refill Card Contest- Phra Phikanet Scholarship. 2002 Admirable Prize of International Children and Youths Drawing Contest of the Population Fund of the United Nationsꔁ Bhumiphof Scholarship, Education Support 2001 Admirable Prize of Thai Youth with Respect to the United Nations - Bangkok Bank Foundation Fund.



TANUPON EN-ON
1978 Kon Kaen, Tailândia.
Formação:Master of Fine Art na Universidade Silpakorn de Bangkok, Tailândia.
Exposições: 2003 - "Feeling Hero" exhibition at Visual Art Department Kon Kaen University. 2008 - "E-san Safari" exhibition at Lalanta fine art gallery Bangkok 2010 - "Easy & Good" exhibition at Lalanta fine art gallery Bangkok 2008 - "Parallel Universe" exhibition at Number 1 gallery Bangkok
Prêmios: 1st Prize of "The Right of Human Being" - 1st Prize Gold Medal in Painting of 2nd Amata Art Award 2005 - 2nd Prize in showcase Design of Handicraft Art of Student in the Northeast Region - 2nd Prize Silver Medal in Painting of 50th National Exhibition of Art - 3rd excellence Prize in the 8th Panasonic contemporary Painting Exhibition - Merit Prize of 6th contemporary Art held by Panasonic company Limited - Merit Prize from Krung Thai Bank of 52th National Exhibition of Art.



TIAGO GUALBERTO
São Paulo, SP
2002 – 2005 Bacharelado em Artes Plásticas - Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG, Belo Horizonte, Brasil 2009 - Design em Têxtil e Moda Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, Brasil
Exposições: 2010 - Negra é a Cor do meu Coração: Instalações e objetos. SESC São Caetano - São Caetano do Sul-SP. 2009 - Semana de Arte e Cultura USP Leste – EACH - São Paulo. 2005 - Primeiras Gravuras – Fae- Faculdade de Educação- UFMG. Belo Horizonte. 2011- 5ª Bienal Nacional de Gravura Olho Latino. Atibaia-São Paulo 2010 -Tempos de Escrividão, Tempos de Abolição: Iconografias e Textos - Museu Afro Brasil , São Paulo. 2009 - Festival da Arte Negra de Belo Horizonte – FAN – Pampulha, Belo Horizonte. 2009 - Brasil Terra de Contrastes. Do livro de Roger Bastide. Local: Museu Afro Brasil. 2007 – Encontro entre dos mares – Bienal de São Paulo/Bienal de Valência. Valência, Espanha. 2007 -Um olhar sobre a arte contemporânea brasileira. Museu Afro Brasl. 2006 - Love Diferences- Fundação Michelangelo Pistolello , Tunis, Tunísia.

